

Leonardo de Souza Alves, Paulo Roberto Hernandez Jr., Leonardo Filipe de Souza Alves
Instituto de Urologia & Andrologia – Belo Horizonte, Minas Gerais

Introdução e Objetivo

A Doença de Peyronie (DP) é caracterizada pelo surgimento de nódulo na haste peniana. Essa alteração pode causar retração do corpo cavernoso acometido. Os tratamentos disponíveis atualmente, podem ser clínicos ou cirúrgicos. A indicação depende do grau de curvatura e do grau de rigidez. Os tratamentos clínicos apresentam pouca eficácia. Já os tratamentos cirúrgicos: plicatura, enxertia, prótese peniana e etc, podem corrigir a curvatura porém podem causar redução do tamanho peniano. A alteração tipo "hourglass", ou ampulheta, tem indicação para colocação de prótese peniana. O objetivo do estudo é avaliar a resposta ao tratamento de Ondas de Choque de baixa intensidade (LiSWT), nessa deformidade específica.

Método

Foram acompanhados 4 pacientes, de forma prospectiva, com DP, apresentando deformidade tipo "hourglass". As deformidades foram confirmadas por fotografias feitas pelos próprios pacientes, em casa, em ereção. Os pacientes desse estudo, se recusaram a submeter se a procedimento cirúrgico. Foram submetidos à 6 sessões de LiSWT,, associada à tração peniana diária e o uso de Tadalafila 5 mg, por um período de 90 dias. Os pacientes foram orientados a retornar para nova avaliação após 3 meses.

Figuras



Paciente 1: Melhora total



Paciente 3: melhora parcial

Resultados

Dos 4 pacientes submetidos a LiSWT, 2 pacientes (50%) apresentaram melhora total do estreitamento. (foto 1 e 2) Os outros 2 pacientes observaram diminuição parcial do estreitamento e melhora da ereção (foto 3 e 4). Todos os pacientes conseguiram voltar a ter intercurso sexual satisfatório, após 3 meses de acompanhamento.

Conclusão

O tratamento por LiSWT apresentou melhora em metade (50%) dos pacientes tratados. Será importante uma maior observação, com um número maior de pacientes, para avaliar a eficiência no tratamento desse deformidade tipo "hourglass". Por se tratar de método não invasivo, pode ser oferecida aos pacientes, antes da intervenção cirúrgica, que todos nós sabemos, pode ter efeitos colaterais indesejados,

Referências

- Abdessater, Maher, et al. "Low-intensity extracorporeal shock wave therapy for Peyronie's disease: a single-center experience." Asian Journal of Andrology 24.1 (2022): 45.
Di Mauro, MarinDi Mauro, Marina, et al. "Extracorporeal shock wave therapy in Peyronie's disease: clinical efficacy and safety from a single-arm observational study." The world journal of men's health 37.3 (2019): 339.a, et al.